

UM MUNDO DE PLÁSTICO

O plástico está tão integrado à vida moderna, que é praticamente impossível imaginar o mundo sem ele. Esse material vem sendo amplamente utilizado em todos os setores da indústria: embalagens, brinquedos, sacolas, materiais de construção, peças de carros, enfim, os mais diversos utensílios. Por ser um produto leve e resistente, o plástico ganhou o mundo e a indústria desde que foi descoberto, em 1860, passando a substituir materiais como madeira, vidro e até mesmo o aço.

O plástico artificial constitui-se de polímeros de carbono derivados do petróleo, e não é biodegradável. Existem também polímeros naturais, a partir dos quais são produzidos os bioplásticos, que são biodegradáveis e produzidos a partir de fontes renováveis, como plantas e bactérias. Porém, sua fabricação ainda é pouco viável economicamente.

O plástico artificial fica depositado por centenas de anos na natureza, após o descarte. Pode ser reciclado, desde que seja separado dos outros resíduos, através da coleta seletiva, e encaminhado ao destino correto. Como o processo de seleção de resíduos ainda é muito pouco utilizado, e as pessoas tem muita resistência em mudar seus hábitos, o plástico continua sendo misturado ao lixo comum e acaba nos lixões, aumentando o volume dos mesmos e contribuindo para o mau cheiro, pois forma bolsões de gás e impede a degradação natural dos outros materiais.

Além disso, muito material plástico é depositado em terrenos baldios, em rios e oceanos, acarretando consequências graves à vida vegetal e animal. Quem não ouviu falar de animais que ingerem resíduos plásticos e morrem sufocados? Ou de peixes e tartarugas que ficam literalmente “entalados” em embalagens lançadas ao mar?

Enfim, o plástico veio para ficar, e temos que aprender a conviver com ele da melhor forma possível, tomando medidas como: separar o lixo, encaminhando os materiais para reciclagem, reduzir o nosso consumo e evitar adquirir produtos com excesso de embalagens. Uma boa alternativa é adotar o uso de sacolas reutilizáveis para nossas compras, evitando que se “embale o que já está embalado” com mais plástico. Para quem faz compras semanais no supermercado, por exemplo, duas sacolas retornáveis significam 106 sacolas plásticas a menos durante um ano. Multiplicando esse valor pelo número de famílias de um município, pode-se ter uma idéia do impacto que essa simples medida pode ter no meio ambiente.

Marcia Seidenfuz Schulz

Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da UNIJUÍ